

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	203.708.524
Preferenciais	0
Total	203.708.524
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	901.275	682.132
1.01	Ativo Circulante	241.124	118.262
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	93.730	6.620
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.108	2.720
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.108	2.720
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	144.286	108.922
1.01.08.03	Outros	144.286	108.922
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	55.499	20.719
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	169	107
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados a debentures	24.692	17.930
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	63.926	70.166
1.02	Ativo Não Circulante	660.151	563.870
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.119	51.759
1.02.01.04	Contas a Receber	0	53
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	0	53
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.119	51.706
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.202	1.191
1.02.01.10.04	Partes relacionadas	10.917	50.515
1.02.02	Investimentos	645.383	509.339
1.02.02.01	Participações Societárias	645.383	509.339
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	645.383	509.339
1.02.04	Intangível	2.649	2.772
1.02.04.01	Intangíveis	2.649	2.772

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	901.275	682.132
2.01	Passivo Circulante	76.109	131.072
2.01.02	Fornecedores	281	269
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	281	269
2.01.03	Obrigações Fiscais	912	1.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	912	1.036
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	912	1.036
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.209	76.584
2.01.04.02	Debêntures	49.209	76.584
2.01.05	Outras Obrigações	25.707	53.183
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1
2.01.05.02	Outros	25.707	53.182
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.707	53.182
2.02	Passivo Não Circulante	672.837	419.966
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	672.803	419.660
2.02.01.02	Debêntures	672.803	419.660
2.02.04	Provisões	34	306
2.02.04.02	Outras Provisões	34	306
2.02.04.02.04	Provisão para perda de investimento	0	272
2.02.04.02.06	Provisão para riscos	34	34
2.03	Patrimônio Líquido	152.329	131.094
2.03.01	Capital Social Realizado	62.557	62.557
2.03.04	Reservas de Lucros	89.633	89.633
2.03.04.01	Reserva Legal	12.511	12.511
2.03.04.10	Reserva de Lucros	77.122	77.122
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.235	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.096	-21.096

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	51.986	45.519
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-330	-873
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.316	46.392
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	51.986	45.519
3.06	Resultado Financeiro	-30.751	-15.259
3.06.01	Receitas Financeiras	3.441	3.136
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.192	-18.395
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.235	30.260
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.235	30.260
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.235	30.260

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	21.235	30.260
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.235	30.260

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-29.760	-4.961
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.260	24
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.235	30.260
6.01.01.02	Depreciação e amortização	127	127
6.01.01.04	Resultado com participações societárias	-52.316	-46.542
6.01.01.06	Provisão para riscos	0	14
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e custo de emissão - debêntures	34.273	18.354
6.01.01.08	Juros variações monetárias e cambiais partes relacionadas	-2.059	-2.189
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87	-4.985
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-399	-129
6.01.02.03	Partes relacionadas	433	-4.439
6.01.02.04	Outras contas a receber	-9	75
6.01.02.05	Despesas antecipadas	0	-21
6.01.02.09	Fornecedores	12	-59
6.01.02.11	Provisão para contingência	0	-141
6.01.02.12	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	-124	-271
6.01.03	Outros	-30.933	0
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures	-30.933	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-71.321	7.651
6.02.04	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-4	0
6.02.05	Partes Relacionadas recebimento de dividendos	6.240	1.412
6.02.07	Partes Relacionadas recebimento de mútuo	6.443	6.239
6.02.08	Aumento de capital em controladas	-84.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	188.191	0
6.03.01	Captação de debêntures	720.740	0
6.03.02	Pagamento de debêntures	-498.312	0
6.03.03	Depósitos vinculados a debêntures	-6.762	0
6.03.04	Pagamento de dividendos	-27.475	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	87.110	2.690
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.620	43.698
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	93.730	46.388

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.557	0	89.633	0	-21.096	131.094
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	0	89.633	0	-21.096	131.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.235	0	21.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.235	0	21.235
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	62.557	0	89.633	21.235	-21.096	152.329

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.557	0	82.248	0	-21.096	123.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	0	82.248	0	-21.096	123.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.260	0	30.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.260	0	30.260
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	62.557	0	82.248	30.260	-21.096	153.969

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-153	-656
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-134	-636
7.02.04	Outros	-19	-20
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-19	-20
7.03	Valor Adicionado Bruto	-153	-656
7.04	Retenções	-126	-127
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-126	-127
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-279	-783
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.754	49.528
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.316	46.392
7.06.02	Receitas Financeiras	3.441	3.136
7.06.03	Outros	-3	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.475	48.745
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.475	48.745
7.08.01	Pessoal	37	69
7.08.01.01	Remuneração Direta	49	55
7.08.01.02	Benefícios	-16	10
7.08.01.03	F.G.T.S.	4	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13	19
7.08.02.01	Federais	13	19
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.190	18.397
7.08.03.01	Juros	34.273	17.554
7.08.03.02	Aluguéis	1	0
7.08.03.03	Outras	-84	843
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.235	30.260
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.235	30.260

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.015.205	880.004
1.01	Ativo Circulante	272.516	128.825
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	196.513	63.882
1.01.03	Contas a Receber	36.642	29.540
1.01.04	Estoques	632	2.767
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.460	3.816
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.460	3.816
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.765	3.561
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.504	25.259
1.01.08.03	Outros	32.504	25.259
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	3	3
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	3.158	2.821
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados a debentures	29.343	22.435
1.02	Ativo Não Circulante	742.689	751.179
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.621	33.995
1.02.01.04	Contas a Receber	8.597	10.328
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	8.597	10.328
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.672	1.741
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	22.352	21.926
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.202	1.191
1.02.01.10.05	Ativos financeiros	21.150	20.735
1.02.03	Imobilizado	635.481	639.043
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	635.481	639.043
1.02.04	Intangível	74.587	78.141
1.02.04.01	Intangíveis	74.587	78.141

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.015.205	880.004
2.01	Passivo Circulante	149.678	240.175
2.01.02	Fornecedores	8.047	10.810
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.047	10.810
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.272	6.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.272	6.773
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.272	6.773
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.209	109.268
2.01.04.02	Debêntures	49.209	109.268
2.01.05	Outras Obrigações	40.638	69.681
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1
2.01.05.02	Outros	40.638	69.680
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39.976	68.712
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	662	968
2.01.06	Provisões	44.512	43.643
2.01.06.02	Outras Provisões	44.512	43.643
2.01.06.02.04	Provisão liminar garantia física	44.512	43.643
2.02	Passivo Não Circulante	681.721	480.115
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	672.803	469.471
2.02.01.02	Debêntures	672.803	469.471
2.02.02	Outras Obrigações	321	316
2.02.02.02	Outros	321	316
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	321	316
2.02.04	Provisões	8.597	10.328
2.02.04.02	Outras Provisões	8.597	10.328
2.02.04.02.05	Provisão para riscos	8.597	10.328
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	183.806	159.714
2.03.01	Capital Social Realizado	62.557	62.557
2.03.04	Reservas de Lucros	89.633	89.633
2.03.04.01	Reserva Legal	12.511	12.511
2.03.04.10	Reserva de Lucros	77.122	77.122
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.235	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.096	-21.096
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	31.477	28.620

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	86.118	80.757
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.483	-22.038
3.03	Resultado Bruto	63.635	58.719
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.459	-3.474
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.459	-3.474
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.176	55.245
3.06	Resultado Financeiro	-34.006	-19.981
3.06.01	Receitas Financeiras	4.878	2.888
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.884	-22.869
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.170	35.264
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.078	-2.831
3.08.01	Corrente	-3.078	-2.831
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.092	32.433
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	24.092	32.433
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.235	30.260
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.857	2.173
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1	0,15
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1	0,15

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	24.092	32.433
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	24.092	32.433
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.235	30.260
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.857	2.173

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.446	48.010
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	70.807	67.087
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	24.092	35.264
6.01.01.02	Depreciação e amortização	9.655	9.406
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	137	0
6.01.01.05	Provisão e atualização financeira liminar GSF e penalidade de lastro de energia	-644	0
6.01.01.06	Provisão para riscos	0	14
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e custo de emissão - debêntures	37.982	22.702
6.01.01.10	Atualização ativo financeiro	-415	-364
6.01.01.12	Provisão de juros - passivo de arrendamento	0	-43
6.01.01.13	Amortização de ativo de direito de uso	0	108
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.264	-12.420
6.01.02.01	Contas a receber	-7.102	2.518
6.01.02.02	Tributos a recuperar	345	-64
6.01.02.03	Partes relacionadas	-2	-4.836
6.01.02.04	Outras contas a receber	-337	-2.265
6.01.02.05	Despesas antecipadas	865	849
6.01.02.06	Depósitos judiciais	0	249
6.01.02.09	Fornecedores	-2.763	-8.811
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-301	-56
6.01.02.11	Provisão para contingência	0	1.992
6.01.02.12	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	3.500	-2.211
6.01.02.14	Estoques	18	0
6.01.02.15	Provisão liminar garantia física, GSF e penalidade de lastro de energia	1.513	215
6.01.03	Outros	-39.097	-6.657
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures	-36.096	-2.692
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.001	-3.965
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-559	-2.230
6.02.04	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-559	-2.230
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	105.744	-7.610
6.03.01	Captação de debêntures	720.740	0
6.03.02	Pagamento de debêntures	-579.353	-6.867
6.03.03	Depósitos vinculados a debêntures	-6.908	0
6.03.04	Pagamento de dividendos	-28.735	-611
6.03.05	Pagamento de arrendamento mercantil	0	-132
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	132.631	38.170
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.882	76.999
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	196.513	115.169

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	62.557	0	89.633	0	-21.096	131.094	28.620	159.714
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	0	89.633	0	-21.096	131.094	28.620	159.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.235	0	21.235	2.857	24.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.235	0	21.235	2.857	24.092
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	62.557	0	89.633	21.235	-21.096	152.329	31.477	183.806

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709	29.414	153.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709	29.414	153.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.260	0	30.260	2.173	32.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.260	0	30.260	2.173	32.433
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	62.557	12.511	69.737	30.260	-21.096	153.969	31.587	185.556

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	92.613	86.570
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	89.937	84.340
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.676	2.230
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.602	-15.151
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.099	-6.284
7.02.04	Outros	-8.503	-8.867
7.02.04.02	Encargos de transmissão de energia	-1.429	-1.962
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-622	-580
7.02.04.04	Energia comprada	-6.452	-6.325
7.03	Valor Adicionado Bruto	77.011	71.419
7.04	Retenções	-9.481	-9.515
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.481	-9.515
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.530	61.904
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.866	2.288
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-600
7.06.02	Receitas Financeiras	4.870	2.888
7.06.03	Outros	-4	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	72.396	64.192
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	72.396	64.192
7.08.01	Pessoal	2.256	2.214
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.605	1.621
7.08.01.02	Benefícios	533	472
7.08.01.03	F.G.T.S.	118	121
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.892	6.437
7.08.02.01	Federais	6.775	6.380
7.08.02.02	Estaduais	48	57
7.08.02.03	Municipais	69	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.156	23.108
7.08.03.01	Juros	37.981	21.890
7.08.03.02	Aluguéis	283	239
7.08.03.03	Outras	892	979
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.092	32.433
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.092	32.433

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

1. Considerações iniciais

A Essentia PCHs S.A. ("Companhia") e suas controladas (em conjunto com a Companhia referidas como "Grupo") seguiram bastante ativas no primeiro trimestre de 2025, promovendo melhorias em suas operações e gestão, buscando adotar as melhores práticas no setor, continuamos com a implementação de tecnologias de ponta em automação em nossos negócios e digitalização de atividades suportes, visando maior eficiência dos nossos custos sempre acompanhando os desdobramentos dos cenários político e econômico do Brasil em seus mercados.

O Lucro líquido do Grupo no período findo em 31 de março de 2025 apresentou uma redução de 25,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A geração de caixa operacional das operações continuadas do Grupo, medida pelo EBITDA atingiu R\$ 70.831 mil em março de 2025 que representa um aumento de 9,6%, comparado com o mesmo período do ano anterior.

A administração da Companhia reitera o compromisso e confiança com os acionistas, clientes, parceiros, sociedade e demais stakeholders, seguindo otimista quanto aos avanços do setor elétrico brasileiro e confiante nos negócios, baseada em eficiência operacional, governança corporativa, sustentabilidade, disciplina financeira e crescimento sinérgico, cada vez mais preparada para enfrentar os desafios e oportunidades no país.

2. Ambiente Macroeconômico

A atividade econômica apresentou resultados positivos no primeiro trimestre do ano, com projeções moderada de crescimento do PIB brasileiro. O IPCA manteve o patamar inferior ao teto da margem de tolerância, entretanto, devido à incerteza no cenário internacional e referente a reforma tributária resultou em elevação de Selic atingindo o patamar de 14,25%.

3. Ambiente Regulatório

No período encerrado em março de 2025, o setor elétrico brasileiro passou por importantes movimentações operacionais e regulatórias, as quais merecem destaque por seus potenciais impactos sobre as atividades de geração de energia.

Em termos hidrológicos, observou-se uma deterioração das condições no subsistema Sudeste/Centro-Oeste (SE/CO), que responde por aproximadamente 70% da capacidade de armazenamento do Sistema Interligado Nacional (SIN). A Energia Natural Afluente (ENA) nesta região alcançou apenas 69% da Média de Longo Termo (MLT) no trimestre, representando uma redução de aproximadamente 18,5% em relação aos 84,6% registrados no Q1-2024. Já com relação aos reservatórios, os níveis do SE/CO atingiram 68% de sua capacidade, uma ligeira redução de 1 ponto percentual em comparação com o mesmo período do ano anterior. O subsistema Sul também apresentou quadro desafiador, com armazenamento de 39% ao final de março. Em contrapartida, os subsistemas Norte e Nordeste registraram níveis satisfatórios, com 96% e 78% de armazenamento, respectivamente, conforme dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Esse cenário levou ao acionamento adicional de termelétricas para preservação dos reservatórios, medida adotada pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) como forma de assegurar a continuidade e segurança do suprimento, especialmente nos horários de maior demanda. A carga do SIN cresceu 3,5% no mês de março, totalizando 86.450 MW médios, com destaque para a região Sul, cuja expansão foi de 7,6%.

Comentário do Desempenho

Apesar do aumento no custo marginal de operação e da expectativa de redução no Generation Scaling Factor (GSF) para o primeiro semestre de 2025, a Companhia manteve estabilidade em seus resultados operacionais e financeiros, amparada por uma estratégia comercial conservadora e por contratos de venda de energia com perfil aderente ao seu portfólio de geração, mitigando a exposição às variações hidrológicas.

A Administração continuará monitorando atentamente a evolução do cenário hidrológico e regulatório, buscando assegurar o equilíbrio econômico-financeiro dos ativos sob sua gestão e a geração sustentável de valor aos seus acionistas e demais partes interessadas.

4. Responsabilidade Social e Ambiental

A Essentia PCHs tem como missão gerar negócios de qualidade em energia renovável, com ética, rentabilidade, inovação e sustentabilidade.

A companhia entende que os investimentos sociais criam oportunidades significativas para seus negócios, fortalecendo o relacionamento com as comunidades, autoridades governamentais e demais stakeholders, além de melhorar sua reputação, atrair novos talentos e expandir suas operações.

Dentre as ações socioambientais, são realizadas visitas periódicas a escolas e instituições dos municípios, com o objetivo de despertar o interesse de estudantes de diversas faixas etárias pelo setor de geração de energia renovável. Essas visitas buscam difundir conhecimento sobre o funcionamento das fontes de energia limpa, apresentar as diversas áreas e profissões relacionadas ao setor e informar as instituições locais sobre as ações realizadas pelos empreendimentos, conforme as temáticas específicas de cada período.

No primeiro trimestre de 2025, a PCH São Domingos recebeu os alunos da Escola Municipal Padre Geraldo, localizada no município de São Domingos – GO. O objetivo da visita foi demonstrar o funcionamento de uma Pequena Central Hidrelétrica como uma das fontes de geração de energia elétrica renovável, integrando o conhecimento teórico obtido em sala de aula com a experiência prática. Durante a visita, também foram apresentados aspectos relacionados à segurança e ao meio ambiente.

A companhia, em cumprimento às legislações vigentes e em conformidade com os requisitos legais, executa diversos programas socioambientais, alinhados às necessidades ambientais de cada região e aprovados pelos órgãos licenciadores. No primeiro trimestre de 2025, foram executados os programas ambientais programados para cada planta. Na PCH Sítio Grande, foram realizados o monitoramento do PRAD (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas) e a análise de efluentes. Na PCH Correntina, foram desenvolvidos os Programas de Transposição de Peixes, Monitoramento de Limnologia, Monitoramento de Ictiofauna e análise de efluentes. Já na PCH Alto Fêmeas, foram realizados o monitoramento de limnologia e de ictiofauna. Para essas plantas localizadas na Bahia, foi apresentado ao INEMA, em fevereiro, o Relatório Técnico de Garantia Ambiental, contendo os dados anuais referentes ao ano de 2024, garantindo, assim, a regularidade ambiental dos empreendimentos.

Nas PCHs Nova Aurora e Goiandira, foram realizados o Programa de Gestão Ambiental e o Programa de Gerenciamento de Resíduos, além da apresentação dos relatórios anuais ao órgão ambiental competente. Da mesma forma, o relatório anual foi apresentado para a PCH Galheiros.

Nas PCHs Pirapetinga e Pedra do Garrafão, foram realizados os Programas de Monitoramento Limnológico, Monitoramento da Qualidade da Água, Monitoramento de Macrófitas Aquáticas, Controle de Zoonoses, Controle de Erosão, Monitoramento do Trecho de Vazão Reduzida (TVR), Produtividade Pesqueira, Saúde e Recuperação de Áreas Degradadas. Também foram executados os Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social, por meio dos quais são desenvolvidas diversas atividades junto às comunidades do entorno dos empreendimentos.

Comentário do Desempenho

5. Desempenho econômico-financeiro

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

Receita Operacional

A receita líquida foi de R\$ 86.118 mil no período findo em 31 de março de 2025, representando um aumento de 6,6% (R\$ 5.361 mil), em relação ao mesmo período do ano anterior que é decorrente substancialmente do reajuste do preço da energia. Abaixo o quadro com a composição da receita líquida:

Receita	Consolidado			
	31/03/2025		31/03/2024	
	MWh	Valor	MWh	Valor
Receita com energia	269.489	89.937	260.555	84.340
Deduções				
(-) Impostos sobre vendas	-	(3.286)	-	(3.107)
(-) Encargos sobre concessão	-	(419)	-	(370)
(-) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	(114)	-	(106)
	269.489	86.118	260.555	80.757

Geração Operacional de Caixa

O EBITDA é uma medida não contábil calculada a partir da soma de lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação e amortização. O mercado e a Administração utilizam esse indicador de desempenho gerencial para avaliar a performance operacional da Companhia. Abaixo o cálculo do EBITDA do período findo em setembro de 2025 e 2024.

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	24.092	32.433
Depreciação e amortização	9.655	9.406
Resultado financeiro	34.006	19.981
Imposto de renda e contribuição social	3.078	2.831
EBITDA	70.831	64.651

A geração de caixa operacional das operações continuadas da Companhia, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 70.831 mil no período findo em março de 2025 (+9,6% frente ao primeiro trimestre de 2024).

Resultado do exercício

O Grupo apurou um lucro líquido de R\$ 24.092 mil no período findo em março de 2025, o que representa uma redução de 25,7% em relação ao lucro apurado no mesmo período de 2024, conforme demonstrado abaixo:

Comentário do Desempenho

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de vendas	-	-	86.118	80.757
Custo de venda de energia elétrica	-	-	(22.483)	(22.038)
Lucro bruto	-	-	63.635	58.719
Despesas gerais e administrativas	(330)	(873)	(2.459)	(3.474)
Resultado com participações societárias	52.316	46.392	-	-
Lucro operacional	51.986	45.519	61.176	55.245
Receitas financeiras	3.441	3.136	4.878	2.888
Despesas financeiras	(34.192)	(18.395)	(38.884)	(22.869)
Resultado financeiro	(30.751)	(15.259)	(34.006)	(19.981)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.235	30.260	27.170	35.264
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(3.078)	(2.831)
Lucro líquido do período	21.235	30.260	24.092	32.433

Endividamento

Em 31 de março de 2025, a posição da dívida do Grupo era de R\$ 722.012 mil que representa um aumento de 25% em relação ao período findo em 31 de dezembro de 2024 cuja dívida total era de R\$ 578.739 mil.

6. Auditores Independentes

A KPMG foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras anuais e revisão limitada das informações financeiras trimestrais.

No período findo em 31 de março de 2025, as despesas com honorários de auditoria totalizaramo montante de R\$ 103 mil. Em 31 de março de 2024 as despesas totalizaram R\$ 214 mil.

7. Agradecimentos

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Essentia PCHs S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), com sede e foro na cidade e estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, n.º 98, Parte A, 4º andar, Jardim Europa. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, ou a participação em associações, fundações ou consórcios, notadamente cujo objeto seja promover, construir, instalar e explorar projetos de geração, distribuição, transmissão, comercialização de energia e serviços correlatos; a promoção de serviços em negócios de energia, bem como serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a subsidiárias e afiliadas; e a promoção de empreendimentos no setor de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia e atividades correlatas.

A Companhia possui como controladora direta a Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A. e controlador final o Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia ("Pátria").

A Companhia controla as seguintes empresas, que detêm ativos de geração de energia hidrelétrica também autorizados pela ANEEL a atuar como Produtores Independentes de Energia – PIE, à exceção de Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., cuja outorga foi obtida junto à Agência reguladora por meio de concessão, sendo assim uma Concessionária de Geração de Energia Elétrica, a saber:

Empresa	Participação		Tipo de geração
	31/03/2025	31/12/2024	
Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica
Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.	100%	100%	Hidrelétrica
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica
Rio PCH I S.A.	70%	70%	PCH - Hidrelétrica
Bahia PCH I S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica

As Controladas possuem as seguintes características:

SPE	Usina	Estado	Capacidade MW	Garantia Física – MWm	Início da vigência	Fim da vigência
Afluente	Alto Femeas I	BA	10,65	8,55	06/08/1997	20/12/2028
Afluente	Correntina	BA	8	5,21	06/08/1997	21/03/2029
Galheiros	Galheiros I	GO	12,06	7,02	05/08/2010	07/11/2049
Goiás Sul	Goiandira	GO	27	17,09	18/12/2002	13/06/2045
Goiás Sul	Nova Aurora	GO	21	12,37	18/02/2004	02/09/2045
Rio PCH	Pedra Garrafão	RJ	19	10,75	18/12/2002	20/02/2044
Rio PCH	Pirapetinga	RJ	20	12,71	18/12/2002	26/01/2044
Santa Cruz	São Domingos II	GO	24,66	19,08	27/11/2001	05/05/2046
Bahia PCH	Sítio Grande	BA	25	19,62	10/12/1999	22/10/2047
Total			167,37	112,4		

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os principais motivos para as alterações nos prazos das outorgas são:

- (i) Houve a alteração na Lei nº 9.427/1996, que determinou que as outorgas de usinas com prazo de vigência de 30 anos que entraram em operação antes de setembro/2020 e que não sofreram nenhuma penalidade em decorrência de não cumprimento do cronograma de implantação, terão seus prazos de autorização contados a partir da declaração da operação comercial da primeira unidade geradora.
- (ii) Ocorreu a publicação da Lei nº 14.0522/2020, a qual teve como objetivo a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) por efeitos causados por empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física e às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento; e, de forma retroativa, por geração fora da ordem e importação. De acordo com a Lei, essa compensação ocorrerá por meio da extensão do prazo das outorgas de geração.

Situação financeira

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentava capital circulante positivo no montante de R\$ 165.015 na Controladora e R\$ 122.398 no Consolidado (negativo em R\$12.810 na Controladora e R\$ 111.350 no Consolidado em 31 dezembro de 2024).

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1 Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 14 de maio de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3.1 Transações e saldos

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo não possuía ativos e passivos mensurados em moedas estrangeiras.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Os Itens relevantes sujeitos a essas estimativas e premissas incluem definir a provisão para riscos, vida útil do ativo imobilizado, provisão para bônus, alocação do preço de aquisição societárias e análise quanto à redução ao valor recuperável ("impairment") dos seus ativos. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

2.5 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a Companhia e suas controladas, nas quais a Companhia detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das informações contábeis consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

Abaixo a relação das controladas no período findo em 31 de março de 2025:

Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A.

Produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa nº 2.489, de 27 de julho de 2010, e Resolução Autorizativa nº 3.730, de 23 de outubro de 2012, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), autorizado a explorar a Pequena Central Hidrelétrica PCH Galheiros I, com 12,06 MW de potência instalada, localizada no rio Galheiros, na bacia hidrográfica do rio Tocantins, no Município de São Domingos, Estado de Goiás e a implantar as instalações de transmissão de interesse restrito da PCH Galheiros I, constituídas de subestação da usina com capacidade de 12,1 MVA, 6,9/69 kV, interligando-se em 138 kV ao sistema da Companhia de Energia Elétrica de Goiás (CELG), na subestação Iaciara (SE), mediante conexão à SE elevadora (69/138 kV) da PCH São Domingos II, por meio de uma LT (Linha de Transmissão) 69 kV, em circuito simples, com cerca de 3,3 km de extensão. O prazo inicial dessa autorização era de 30 anos, contados a partir da data de publicação da outorga. A autorização para início da operação e as prorrogações estão descritas abaixo.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), através do Despacho no 3.570, de 8 de novembro de 2012, autorizou o início da operação comercial da PCH Galheiros I, a partir de 9 de novembro de 2012.

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I que passou a ser até 09 de novembro de 2042.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I que passa a ser até 07 de novembro de 2049.

Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa nº 510, de 26 de novembro de 2001, Despacho nº 1.892, de 18 de agosto de 2006, Despacho nº 1.532, de 23 de abril de 2009, Despacho nº 1.999, de 13 de julho de 2010, e Despacho nº 3.984, de 11 de outubro de 2011), autorizado a explorar a Pequena Central Hidrelétrica PCH São Domingos II, com 24,7 MW de potência instalada, localizado no Rio São Domingos, bacia hidrográfica do Rio Tocantins, Município de São Domingos, Estado de Goiás, e das instalações de interesse restrito da central geradora, constituídas de uma Subestação Elevadora interligada à Casa de Força com capacidade de 30.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, denominada Casa de Força, de onde parte uma linha de transmissão de 1,4 km de extensão, conectando-a com a Subestação Elevadora São Domingos II, com capacidade de 41.700 kVA, 69 kV/138 kV; a partir daí, parte uma linha de transmissão em circuito simples de 90,69 km de extensão, em 138 kV, interligando-a na

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Subestação Iaciara. O prazo inicial dessa autorização era de 30 anos, contados a partir da data de publicação da outorga. A autorização para início da operação e as prorrogações estão descritas abaixo.

O início da operação comercial da PCH São Domingos II foi autorizado pela ANEEL a partir de 7 de maio de 2009 (Despacho nº 1.680, de 06 de maio de 2009).

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II que passou a ser até 05 de maio de 2039.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II que passa a ser até 05 de maio de 2046.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluentes G")

Concessionário de energia elétrica, que opera as PCHs de Presidente Goulart e Alto Fêmeas I, localizada no rio Correntina e rio das Fêmeas, nas cidades de Correntina e São Desidério, respectivamente. A PCH Alto Fêmeas possui capacidade instalada de 10,7 MW distribuída em 3 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Horizontais e a PCH Presidente Goulart possui capacidade instalada de 8,0 MW distribuída em 2 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Verticais.

A Afluentes G possui Contrato de Concessão o qual estabelecia o prazo de vigência até 08 de agosto de 2027 para a PCH Presidente Goulart, enquanto para a PCH Alto Fêmeas o prazo era até 19 de outubro de 2027, e que tem como objeto estabelecer as condições para a prestação do serviço público de geração de energia elétrica.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da concessão da PCH Presidente Goulart para 21 de março de 2029 e da PCH Alto Fêmeas para 20 de dezembro de 2028. No caso da Afluentes G, a infraestrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue no sistema (emissão de faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Goiás Sul Geração de Energia Elétrica S.A.

Produtor independente de energia elétrica, constituído em 17 de janeiro de 2006, conforme Resolução nº 703, de 17 de dezembro de 2002, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Goiandira e Resolução Autorizativa nº 59, de 17 de fevereiro de 2004, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Nova Aurora, ambas localizadas no Rio Veríssimo, Goiás, cuja energia é gerada através de quatro unidades geradoras sendo duas para a PCH Goiandira (27 MW) e duas para a PCH Nova Aurora (21 MW), bem como as instalações de interesse restrito, constituídas de uma Subestação Elevadora da PCH Goiandira, de onde parte uma linha de transmissão em 69 kV com aproximadamente 20 km de extensão até a Subestação da PCH

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Nova Aurora, 24.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, interligando de forma compartilhada as duas usinas ao sistema, por meio de um ramal de circuito simples em 69 kV, com aproximadamente 40 km de extensão até a Subestação Ipameri. O prazo inicial dessa autorização era de 30 anos, contados a partir da data de publicação da outorga. A autorização para início da operação e as prorrogações estão descritas abaixo.

O início da operação comercial da PCH Goiandira foi autorizado pela ANEEL com a entrada em operação da primeira unidade geradora a partir de 08 de dezembro de 2010 (Despacho nº 3.766/2010) e da PCH Nova Aurora em 18 de janeiro de 2011 (Despacho nº 12/2011).

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira que passou a ser até 11 de novembro de 2040 e da PCH Nova Aurora que passou a ser até 19 de janeiro de 2041.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira que passa a ser até 13 de junho de 2045 e da PCH Nova Aurora que passa a ser até 02 de setembro de 2045.

Rio PCH I S.A.

Produtor independente de energia elétrica, constituída em 26 de janeiro de 2007, com o propósito de explorar as pequenas centrais hidrelétricas ("PCH") de Pirapetinga (20 MW) e Pedra do Garrafão (19 MW), no Rio Itabapoana, divisa dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que entraram em operação em 2009, a implantar e operar as instalações de interesse restrito da PCH Pedra do Garrafão, constituídas de subestação da usina interligando-se ao sistema por meio de uma linha de transmissão em circuito simples, de 69 kV, com 16 km de extensão até à subestação de Mimoso do Sul, bem como as instalações de interesse restrito da PCH Pirapetinga, constituídas de subestação da usina e uma linha de transmissão, circuito simples, em 69 kV com 23 km de extensão, conectada à subestação Itaperuna.

A energia elétrica produzida destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, sendo comercializada majoritariamente no ambiente de contratação regulada (ACR).

O início da operação comercial da PCH Pirapetinga foi autorizado pela ANEEL a partir de 13 de agosto de 2009 (Despacho nº 3.011/2009) e da PCH Pedra do Garrafão a partir de 17 de setembro de 2009 (Despacho nº 3.526/2009). O prazo inicial dessa autorização era de 30 anos, contados a partir da data de publicação da outorga e as prorrogações estão descritas abaixo.

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga que passou a ser até 14 de agosto de 2039 e da PCH Pedra do Garrafão que passou a ser até 19 de setembro de 2039.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga que passa a ser até 26 de janeiro de 2044 e da PCH Pedra do Garrafão que passa a ser até 20 de fevereiro de 2044.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Bahia PCH I S.A.

Produtor independente de energia elétrica, constituída em 1º de maio de 2007, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Sítio Grande, localizada no Rio das Fêmeas, município de São Desidério, BA, cuja energia é gerada através de duas unidades geradoras que tem potência instalada de 25 MW. Sua licença de instalação foi obtida em 03 de agosto de 2007, e sua entrada em operação ocorreu em outubro de 2010. O prazo inicial da autorização era de 30 anos, contados a partir da data de publicação da outorga e as prorrogações estão descritas abaixo.

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, alterando o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande que passou a ser até 23 de outubro de 2040.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande que passa a ser até 22 de outubro de 2047. Possui contrato de suprimento de energia com a Vale do Rio Doce Energia, com vigência até 31 de dezembro de 2029.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas do Grupo.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais práticas contábeis materiais não sofreram modificações relevantes durante o período findo em 31 de março de 2025 e, portanto, continuam consistentes com as descritas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A Companhia declara que essas práticas contábeis materiais, constantes nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2024, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR, as quais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações.

4. GESTÃO DE RISCO

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a fatores de riscos financeiros: a) risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), b) risco de crédito; e c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do grupo. A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de Tesouraria, seguindo as políticas do Grupo.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Tesouraria identifica, avalia e recomenda ações contra eventuais riscos financeiros em cooperação com a Administração.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Administração da Companhia gerencia sua exposição:

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – taxa de juros	Debêntures de longo prazo com taxas variáveis (CDI e IPCA)	Análise de sensibilidade	Avaliação de cenários para definição sobre refinanciamentos
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Gestão de caixa através de instituições financeiras de primeira linha, definição de limites de concentração/exposição máxima, monitoramento dos ratings pelas principais agências.
Risco de liquidez	Debêntures e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Manutenção de caixa mínimo, monitoramento dos fluxos previstos e realizados, manutenção de aplicações financeiras com liquidez conforme necessário.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a moedas estrangeiras, já que não possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os objetivos do grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios, oferecer retorno aos acionistas e beneficiar as outras partes interessadas.

O grupo mantém debêntures remuneradas pela variação da taxa de Depósito Interbancário (“DI”) acrescidas de sobretaxas de juro fixo gerando exposição à flutuação dessa taxa. As debêntures emitidas às taxas variáveis expõem o grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Com o objetivo de administrar a liquidez em moeda funcional, o Grupo atualiza os controles de exposição às taxas DI periodicamente e avalia a necessidade de cobertura ou não do risco de acordo com as perspectivas macroeconômicas. Sempre que necessário, são simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e novos financiamentos.

Com base nesses cenários, o grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo não possuía contratos de derivativos e/ ou swap de taxa de juros.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro do grupo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade das informações utilizadas como base para a preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do grupo em função das variações do CDI (os percentuais dos indexadores foram obtidos através do boletim FOCUS).

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando o pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e os saldos dos principais instrumentos financeiros, mostrando como a despesa e a receita teriam sido reconhecidas no resultado financeiro naquela data para a Companhia, ou seja, como seriam afetados pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis naquela data, considerando a taxa realizada do período (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III). A escolha desses percentuais baseia-se, principalmente, em premissas macroeconômicas.

			Controladora				
			31/03/2025				
Operação	Indexador	Saldo em exposição	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
			Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
	CDI		14,19%	10,64%	17,74%	7,10%	21,29%
Recursos em aplicações financeiras	CDI	93.696	13.295	9.972	16.619	6.648	19.943
Depósitos vinculados a debêntures	CDI	24.692	3.504	2.628	4.380	1.752	5.256
Debêntures	CDI	(751.272)	(106.605)	(79.954)	(133.257)	(53.303)	(159.908)

			Consolidado				
			31/03/2025				
Operação	Indexador	Saldo em exposição	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
			Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
	CDI		14,19%	10,64%	17,74%	7,10%	21,29%
Recursos em aplicações financeiras	CDI	196.440	27.875	20.906	34.844	13.937	41.812
Depósitos vinculados a debêntures	CDI	29.343	4.164	3.123	5.205	2.082	6.246
Debêntures	CDI	(751.272)	(106.605)	(79.954)	(133.257)	(53.303)	(159.908)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Para minimizar o risco associado às instituições financeiras, o Grupo mantém relacionamento com bancos de forma a diversificar suas operações. Os investimentos relacionados à sobra de caixa só podem ser feitos em instituições ou fundos que apresentem um patrimônio líquido mínimo adequado, com liquidez diária e classificados como baixo risco segundo mercado local.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência nos seus ativos financeiros com instituições financeiras.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existiam aplicações financeiras com saldos vencidos ou *impaired* e a totalidade dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de ativos financeiros estão aplicados em instituições consideradas de primeira linha pela Administração.

O grupo avaliou seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Tesouraria, que monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. A Tesouraria acompanha as cláusulas contratuais das debêntures, além de monitorar as cláusulas restritivas (*covenants*), quando aplicável, a fim de que o grupo não quebre limites ou cláusulas estabelecidas nos documentos das operações.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") e em aplicações Compromissadas, escolhendo instrumentos com baixo nível de risco, com vencimentos apropriados, com liquidez diária ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data do balanço, o Grupo mantinha CDBs, aplicações Compromissadas e caixa disponível na Controladora de R\$93.730 (R\$6.620 em 31 de dezembro de 2024) e no Consolidado de R\$196.513 (R\$63.882 em 31 de dezembro de 2024) que se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, não-descontados, excluindo impacto de acordos de compensação correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
 Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Vencimentos			
	Até um ano (i)	Acima de 1 até 3 anos (i)	Acima de 3 até 5 anos (i)	Acima de 5 anos (i)
Em 31 de março de 2025				
Fornecedores	281	-	-	-
Debêntures	166.357	333.134	292.634	544.125
Parte relacionadas	-	-	-	-
Dividendos a pagar	25.707	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores	269	-	-	-
Debêntures	142.481	301.517	317.392	-
Parte relacionadas	1	-	-	-
Dividendos a pagar	53.182	-	-	-

	Consolidado			
	Vencimentos			
	Até um ano (i)	Acima de 1 até 3 anos (i)	Acima de 3 até 5 anos (i)	Acima de 5 anos (i)
Em 31 de março de 2025				
Fornecedores	8.047	-	-	-
Debêntures	166.357	333.134	292.634	544.125
Dividendos a pagar	39.976	-	-	-
Provisão garantia física e penalidade de lastro de energia	44.512	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-
Outras contas a pagar	662	321	-	-
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores	10.810	-	-	-
Debêntures	178.926	357.809	317.392	-
Partes relacionadas	1	-	-	-
Dividendos a pagar	68.712	-	-	-
Provisão garantia física e penalidade de lastro de energia	43.643	-	-	-
Outras contas a pagar	968	316	-	-

(i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração.

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

O grupo adotou a premissa de não considerar os efeitos de atualizações monetárias baseadas em projeções macroeconômicas futuras para elaboração dos fluxos de caixa não descontados das rubricas de fornecedores e partes relacionadas.

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequada para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do grupo, a Administração realiza, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, a revisão da política de pagamento de dividendos, devolução de capital aos acionistas ou, ainda, a emissão de novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures (incluindo debêntures de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados a debêntures.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Total das debêntures	722.012	496.244	722.012	578.739
(-) Caixa e equivalente de caixa	(93.730)	(6.620)	(196.513)	(63.882)
(-) Depósitos vinculados a debêntures	(24.692)	(17.930)	(29.343)	(22.435)
Dívida líquida	603.590	471.694	496.156	492.422
Total do patrimônio líquido	152.329	131.094	183.806	159.714
Total do capital (patrimônio líquido e dívida líquida)	755.919	602.788	679.962	652.136

Os detalhes sobre as cláusulas contratuais restritivas (“*covenants*”) do Grupo estão detalhadas na nota explicativa nº 20.

4.3 Outros riscos considerados relevantes

(a) Risco regulatório

As atividades do grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

atividades do grupo.

(b) Risco hidrológico

A energia produzida pelas usinas geradoras de energia elétrica no Brasil é destinada ao Sistema Interligado Nacional ("SIN"). As atividades de coordenação e controle da operação do sistema elétrico são executadas pelo Operador Nacional do Sistema ("ONS"), que procura gerir os recursos energéticos de forma a garantir o despacho ótimo e a segurança do abastecimento energético em todo o país. As usinas hidrelétricas representam uma parte relevante da capacidade instalada de geração de energia elétrica no Brasil.

Adicionalmente, às usinas da Companhia participantes do MRE foram atribuídas garantias físicas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") ("Garantia Física"). A garantia física determina o montante de lastro de energia que estas usinas têm para comercializar e este montante é revisado com base na média de geração de energia de cinco anos. A Companhia está acompanhando a situação regulatória de perto, mas até o momento não há indicativos de que haverá qualquer reforma na Portaria nº 376/2015. Essa portaria suspende os efeitos do art. 6º da Portaria nº 463/2009, que trata sobre a revisão ordinária da garantia física das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Essa suspensão significa que a garantia física das PCHs permanecerá inalterada enquanto a Portaria nº 376/2015 estiver em vigor. Não há indicativos de reformas futuras que possam impactar a garantia física das PCHs.

Como forma de compartilhar os riscos financeiros associados à comercialização de energia elétrica pelas usinas hidráulicas, foi criado o Mecanismo de Realocação de Energia ("MRE"). O MRE assegura que, no processo da contabilização na CCEE, as usinas participantes do MRE recebam seus níveis de garantia física independentemente da sua produção real de energia, desde que a geração total do MRE não esteja abaixo do total da garantia física de todas as usinas participantes do MRE.

O Fator de Ajuste da Garantia Física ("GSF") pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da garantia física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua garantia física em determinado mês. Este déficit de geração, usualmente ocasionado por condições hidrológicas, mas que no passado também foi afetado por atrasos na entrada em operação de grandes usinas hidrelétricas ou operação destas usinas em condição ineficiente, dentre outros fatores, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente entre todos os participantes do MRE levando-se em conta a garantia física de cada um. Desta forma, as usinas da Companhia participantes do MRE têm sua Garantia Física afetada positiva ou negativamente em função do resultado da geração de energia de todas as usinas participantes no MRE e necessitam constantemente comprar ou vender energia para ajustar sua Garantia Física às suas obrigações nos contratos de compra e venda de energia com seus clientes, o que pode impactar os resultados da Companhia e suas controladas.

A Companhia possui uma política de "comercialização" de energia que é implementada pela área comercial e pelo comitê de comercialização de energia que monitoram mensalmente as necessidades de compra e venda de energia da Companhia no curto e longo prazo. Além de realizar operações de hedge físico para proteção do portfólio, as empresas que possuem contrato de compra e venda de energia elétrica no ambiente regulado aderiram a repactuação do risco hidrológico, que assegura uma cobertura de eventuais déficits do GSF até o limite de 90%.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

Alterações na legislação tributária podem gerar eventuais impactos no grupo. Estas alterações podem, por exemplo, incluir mudanças nas alíquotas dos tributos vigentes, instituição de novos tributos em caráter permanente ou temporário, supressão de benefícios fiscais, cuja arrecadação seja associada a determinados propósitos governamentais específicos. Uma vez que algumas dessas medidas resultem em aumento da carga tributária, poderão influenciar a lucratividade e o resultado financeiro do Grupo. Somente a partir da divulgação do eventual ajuste fiscal é que a Companhia terá condições de avaliar eventuais impactos em seu negócio.

(d) Mudanças climáticas

As mudanças climáticas têm um impacto significativo na geração de energia hidrelétrica. A disponibilidade de água é fundamental para gerar eletricidade através das hidrelétricas, e as mudanças no clima podem afetar o fluxo de água nos rios e, conseqüentemente, a produção de energia elétrica.

As hidrelétricas são projetadas para lidar com variações na disponibilidade de água, mas eventos extremos de seca e cheias podem representar um desafio significativo para a geração de energia elétrica principalmente para as pequenas centrais hidrelétricas. Para se prevenir desses eventos, a Companhia tem adotado as seguintes medidas:

1. Monitoramento constante dos níveis de água nos reservatórios e nos rios para antecipar possíveis eventos extremos e tomar medidas preventivas.
2. Utilização de previsões meteorológicas para se preparar para eventos extremos, como cheias ou secas prolongadas.
3. Criação de comitê de risco para gestão de energia, monitoramento das condições do GSF e da geração das usinas, para realização de balanço energético e se buscar fazer a administração dos contratos de energia da forma mais eficiente possível.

Essas medidas são importantes para garantir a segurança e a eficiência da geração de energia elétrica em condições extremas de clima.

4.4 Ativos e passivos mensurado ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Não houve mudança na classificação dos ativos financeiros entre os métodos de avaliação durante o período findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 31 março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou os critérios do CPC 22 – Informações por segmento e concluiu que há apenas um segmento operacional.

A Companhia administra os seus negócios como um único segmento operacional, composto pelas atividades de geração de energia elétrica por meio de suas usinas hidrelétricas. A Companhia possui a Administração centralizada e todas as suas tomadas de decisões são baseadas em relatórios consolidados que representam 100% da receita líquida de venda de energia.

6. NOTAS EXPLICATIVAS NÃO APRESENTADAS

Nas demonstrações financeiras anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as notas explicativas que seguem abaixo, as quais as premissas e políticas não sofreram alterações significativas em relação às apresentadas nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Notas	Descrição
32	COBERTURA DE SEGUROS

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a respectiva empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). Não há ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente (“VJORA”).

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Mensuração subsequente de ganhos e perdas

VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(c) Desreconhecimento

Ativos Financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(d) **Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Não foram compensados instrumentos financeiros em nenhum dos períodos apresentados.

(e) **Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

(f) **Hierarquia dos instrumentos financeiros**

	Controladora		Mensuração a valor justo
	31/03/2025	31/12/2024	
<u>Ativos financeiros</u>			
Ao custo amortizado:			
Caixa e equivalência de caixa	93.730	6.620	
Depósitos vinculados a debentures	24.692	17.930	
Partes relacionadas	66.416	71.234	
Outras contas a receber	169	160	
<u>Passivos financeiros</u>			
Ao custo amortizado:			
Fornecedores	281	269	
Debêntures	722.012	496.244	
Partes relacionadas	-	1	

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	31/03/2025	31/12/2024	Mensuração a valor justo
<u>Ativos financeiros</u>			
Ao custo amortizado:			
Caixa e equivalentes de caixa	196.513	63.882	
Depósitos vinculados a debentures	29.343	22.435	
Partes relacionadas	3	3	
Outras contas a receber	11.755	13.149	
Contas a receber	36.642	29.540	
Ao valor justo por meio de resultado:			
Ativo financeiro indenizável	21.150	20.735	Nível 2
<u>Passivos financeiros</u>			
Ao custo amortizado:			
Fornecedores	8.047	10.810	
Debêntures	722.012	578.739	
Outras contas a receber	321	1.284	
Partes relacionadas	-	1	

O valor justo da parte das debêntures classificados no circulante não difere significativamente do seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é relevante, e o valor justo das debêntures classificados no não circulante também não diferem significativamente dos valores contábeis, considerando que as debêntures têm taxas pós-fixadas.

8. ADOÇÃO DE NORMAS CONTÁBEIS - NOVAS E REVISADAS

Revisadas e vigentes

Norma	Alteração	Vigência
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade	01.01.2025

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência
CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas	Venda ou contribuição de ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Não definida
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto		
CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação nas receitas e despesas, divulgação medidas de desempenho e agrupamento de informações nas Demonstrações Financeiras	01.01.2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras.	01.01.2027

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

Novas categorias de apresentação na Demonstração do Resultado e informações sobre medidas de desempenho detalhadas.

01.01.2027

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Recursos em banco e em caixa	34	11	73	62
Recursos em aplicações financeiras	93.696	6.609	196.440	63.820
	93.730	6.620	196.513	63.882

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo o saldo de caixa é composto por: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata.

As aplicações financeiras são em CDBs e Compromissadas com liquidez diária, remunerados por taxa entre 88% e 100,5% do CDI em 31 de março de 2025 (88% e 101% em 31 de dezembro de 2024).

10. DEPÓSITOS VINCULADOS A DEBENTURES

Valores mantidos em contas em instituições financeiras, que têm como finalidade garantir obrigações associadas às debêntures emitidas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Depósitos vinculado a debêntures	24.692	17.930	29.343	22.435
	24.692	17.930	29.343	22.435

11. CONTAS A RECEBER

A Companhia avaliou seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análises, a Administração não julgou necessário o reconhecimento de PECLD e por esse motivo não há índice de perda estimadas de créditos para as contas a receber de clientes. O saldo é composto conforme disposto abaixo:

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Venda de energia	36.642	29.540
	36.642	29.540

Segue abaixo a abertura dos saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	35.959	29.081
Vencidos de 1 a 30 dias	512	309
Vencidos de 31 a 90 dias	3	151
Vencidos de 91 a 180 dias	168	-
	36.642	29.540

12. ESTOQUE

Os estoques são compostos preponderantemente por peças de reposição e materiais de consumo utilizados na manutenção das atividades das usinas.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Estoques	632	2.767
	632	2.767

13. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
IRRF	2.590	2.632	2.783	3.483
COFINS e PIS a recuperar	48	48	105	80
IRPJ e CSLL	459	29	459	39
Outros	11	11	113	214
	3.108	2.720	3.460	3.816
Não Circulante				
IRPJ e CSLL	1.202	1.191	1.202	1.191
	1.202	1.191	1.202	1.191
	4.310	3.911	4.662	5.007

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

14. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Repactuação do risco hidrológico (i)	277	277
Seguros	2.488	3.284
	2.765	3.561
Não circulante		
Repactuação do risco hidrológico (i)	1.672	1.741
	1.672	1.741
	4.437	5.302

- (i) Valor da repactuação do risco hidrológico relativo a prêmio de seguro pago em 2015 e apropriado como despesa ao resultado conforme prazo de outorga das usinas beneficiadas.

15. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
Adiantamento a funcionários	8	5	19	23
Adiantamento a fornecedores	20	20	94	53
Depósito em garantia de contrato de compra de energia	-	-	1.451	889
Quota para a Reserva Global de Reversão - RGR (i)	-	-	1.185	1.299
Outros	141	82	409	557
	169	107	3.158	2.821
Não circulante				
Neoenergia S.A. (ii)	-	-	8.597	10.328
Outros	-	53	-	-
	-	53	8.597	10.328
Total	169	160	11.755	13.149

- (i) Pagamento a maior das quotas de RGR no ciclo de julho/2023 a junho/2024 que será parcialmente compensado e devolvido no ciclo de julho/2024 a junho/2025.
- (ii) Contas a receber referente ao acordo de contraprestação contingente o qual requer que o Grupo seja ressarcido em caso de eventual desembolso de caixa proveniente de eventos do passado relativos a gestão da Neoenergia S.A.

16. ATIVO FINANCEIRO INDENIZÁVEL

A controlada Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G") foi constituída em 31 de agosto de 2005, atendendo a segregação de atividades no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal conforme Lei nº 10.848 de 15 de março de 2004. O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

pela Afluente G, celebrado entre a Afluente G e a União, regulamenta a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica, estabelece que ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.

A Afluente G possui somente um contrato de venda de energia que tem como contraparte a Coelba – Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (“Coelba”) e esse contrato possui a remuneração baseada em tarifa definida pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 167 de 10 de outubro de 2005, com reajustes efetuados anualmente.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão e demais documentos pertinentes ao assunto da desverticalização, como o contrato com a Coelba acima mencionado, a Administração da Afluente G entende que estão sendo atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão (IFRIC 12), a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de geração, pois opera no regime de preços regulados abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um Ativo Financeiro, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual), classificada como um Ativo Intangível (vide nota explicativa nº 19) em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia para os consumidores.

O saldo em 31 de março de 2025 referente a parcela de valores residuais de ativos permanentes indenizáveis ao fim do contrato de concessão, atualizada com base na variação do IPCA e considerada como ativo financeiro, é de R\$21.150 (R\$20.735 em 31 de dezembro de 2024).

17. INVESTIMENTOS

(a) Movimentação dos investimentos

	Galheiros	Santa Cruz	Afluente G	Goiás Sul	Rio PCH	Bahia PCH	Total do investimento
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%	
Saldos em 01 de janeiro de 2024	77.595	-	52.235	170.734	53.297	153.869	507.730
Equivalência patrimonial	8.990	16.536	33.813	35.624	20.163	48.138	163.264
Realização do ajuste ao valor justo (i)	-	-	(6.228)	5.154	975	3.056	2.957
Dividendos distribuídos	(5.515)	-	(24.506)	(22.370)	(23.175)	(37.039)	(112.605)
Dividendos mínimos obrigatórios	(2.135)	-	(8.603)	(8.461)	(4.840)	(11.433)	(35.472)
Provisão para perda de investimento	-	(16.536)	-	-	-	-	(16.536)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	78.935	-	46.711	180.681	46.420	156.591	509.339
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%	
Saldos em 01 de janeiro de 2025	78.935	-	46.711	180.681	46.420	156.591	509.339
Equivalência patrimonial	2.882	6.864	8.934	11.465	6.667	14.753	51.565
Realização do ajuste ao valor justo (i)	-	-	(1.557)	1.288	256	764	751
Aumento de capital	-	84.000	-	-	-	-	84.000
Provisão para perda de investimento	-	(272)	-	-	-	-	(272)
Saldos em 31 de março de 2025	81.817	90.592	54.088	193.434	53.343	172.108	645.383

(i) Amortização da mais e menos valia reconhecida na aquisição das controladas.

(b) Provisão para perda de investimento

Em 31 de março de 2025, a investida Santa Cruz não possui saldo de patrimônio líquido negativo (R\$272 negativo em 31 de dezembro de 2024). A expectativa é que a investida continue a apresentar a lucro decorrente de suas atividades operacionais.

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Provisão para perda de investimento	-	272
	-	272

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

Em 31 de março de 2025	Galheiros	Santa Cruz	Afluentes G	Goiás Sul	Rio PCH I	Bahia PCH I
Balanco Patrimonial resumido						
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%
Ativo circulante	12.984	37.708	17.565	38.869	13.349	32.014
Ativo não circulante	71.792	129.057	38.352	235.741	179.487	169.482
Passivo circulante	2.959	76.173	10.709	11.233	76.830	14.492
Passivo não circulante	-	-	6.158	5.087	11.081	376
Patrimônio líquido	81.817	90.592	39.050	258.290	104.925	186.628
Demonstração de resultado resumida						
Receita líquida de vendas	4.592	15.921	12.870	17.605	16.504	18.625
Lucro bruto	2.782	12.068	8.825	11.652	11.978	14.760
Lucro líquido	2.882	6.864	8.934	11.465	9.524	14.753
Em 31 de dezembro de 2024	Galheiros	Santa Cruz	Afluentes G	Goiás Sul	Rio PCH I	Bahia PCH I
Balanco Patrimonial resumido						
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%
Ativo circulante	9.699	27.175	12.289	24.882	11.149	16.006
Ativo não circulante	72.623	130.140	40.203	239.126	181.915	170.880
Passivo circulante	3.387	79.095	14.962	12.225	75.670	14.648
Passivo não circulante	-	78.492	7.414	4.958	21.993	361
Patrimônio líquido	78.935	(272)	30.116	246.825	95.401	171.875
Demonstração de resultado resumida						
Receita líquida de vendas	18.438	59.674	52.545	65.562	66.975	69.082
Lucro bruto	9.572	36.636	35.382	38.052	38.464	49.930
Lucro líquido	8.990	16.536	34.412	35.624	28.805	48.138

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

18. IMOBILIZADO

	Consolidado				
	Imobilizado em andamento	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas, equipamentos e outros	Edificações, obras civis e benfeitorias
Saldos em 01 de janeiro de 2024	10.862	28.883	285.005	245.631	88.555
Adições	3.277	-	14	105	384
Depreciação	-	-	(4.008)	(13.287)	(3.754)
Baixas	(1.045)	-	-	-	-
Reclassificação (i)	(1.484)	-	(95)	-	-
Transferências	(7.390)	-	7	2.308	5.075
Saldo contábil líquido	4.220	28.883	280.923	234.757	90.260
Custo	4.220	28.883	391.619	417.372	132.169
Depreciação acumulada	-	-	(110.696)	(182.615)	(41.909)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.220	28.883	280.923	234.757	90.260
Adições	176	-	-	16	(14)
Depreciação	-	-	(1.001)	(3.298)	(934)
Reclassificação (ii)	1.508	-	-	-	-
Baixas	(15)	-	-	-	-
Transferências	(65)	-	-	65	-
Saldo contábil líquido	5.824	28.883	279.922	231.540	89.312
Custo	5.824	28.883	391.714	417.096	132.156
Depreciação acumulada	-	-	(111.792)	(185.556)	(42.844)
Saldos em 31 de março de 2025	5.824	28.883	279.922	231.540	89.312

- (i) Reclassificação refere-se à transferência de valores para a conta de estoque de uso e consumo que, anteriormente, estavam alocados no imobilizado em andamento.
- (ii) Reclassificação refere-se à transferência de valores que estavam alocados na conta de estoque de uso e consumo para imobilizado em andamento.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
 Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

19. INTANGÍVEL

	Controladora		
	Direito de autorização (i)	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	3.244	34	3.278
Amortização	(494)	(12)	(506)
Saldo contábil líquido	2.750	22	2.772
Custo	10.390	1.016	11.406
Amortização acumulada	(7.640)	(994)	(8.634)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.750	22	2.772
Adições	-	4	4
Amortização	(124)	(3)	(127)
Saldo contábil líquido	2.626	23	2.649
Custo	10.390	1.020	11.410
Amortização acumulada	(7.764)	(997)	(8.761)
Saldos em 31 de março de 2025	2.626	23	2.649

- (i) Direito de autorização refere-se à outorga autorizativa recebida pela controlada Galheiros para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica pelo prazo estabelecido em outorga.

	Consolidado				
	Direito da autorização (i)	Direito de concessão (ii)	Servidões	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	77.708	15.639	551	758	94.656
Adição	-	796	45	10	851
Amortização	(12.915)	(3.754)	(29)	(217)	(16.915)
Reclassificação	-	(451)	-	-	(451)
Saldo contábil líquido	64.793	12.230	567	551	78.141
Custo	142.147	34.513	737	6.028	183.425
Amortização acumulada	(77.354)	(22.283)	(170)	(5.477)	(105.284)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	64.793	12.230	567	551	78.141
Adições	-	305	-	76	381
Baixas	-	(122)	-	-	(122)
Reclassificação (iii)	-	609	-	-	609
Amortização	(3.249)	(1.123)	(6)	(44)	(4.422)
Saldo contábil líquido	61.544	11.899	561	583	74.587
Custo	142.147	35.305	737	6.104	184.293
Amortização acumulada	(80.603)	(23.406)	(176)	(5.521)	(109.706)
Saldos em 31 de março de 2025	61.544	11.899	561	583	74.587

- (i) Ativos identificados quando da aquisição das controladas (Goiás Sul, Rio PCH I e Bahia PCH I) e outorga autorizativa recebida pela controlada Galheiros para estabelecer-se

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

como produtor independente de energia elétrica pelo prazo estabelecido em outorga. Estes ativos intangíveis são de vida útil definida e serão amortizados nos prazos estabelecidos nas outorgas.

- (ii) O ativo intangível referente à Afluente G é composto pelos ativos de geração avaliados ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada de acordo com as taxas estipulada pelo órgão regulador (ANEEL). O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Ativo Financeiro, vide nota explicativa nº 16.
- (iii) Reclassificação refere-se à transferência de valores que estavam alocados na conta de estoque de uso e consumo para intangível.

20. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Materiais e serviços	281	269	6.108	9.630
Compra de energia	-	-	1.939	1.180
	281	269	8.047	10.810

21. DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
Debêntures	52.271	79.762	52.271	112.478
(-) Custo de colocação debêntures	(3.063)	(3.179)	(3.063)	(3.210)
	49.209	76.584	49.209	109.268
Não circulante				
Debêntures	699.000	431.687	699.000	481.517
(-) Custo de colocação debêntures	(26.197)	(12.027)	(26.197)	(12.046)
	672.803	419.660	672.803	469.471
Total debêntures	722.012	496.244	722.012	578.739

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Companhia	Descrição	Valor Ingresso	Data de Emissão	Taxa Contratual	Amortizaçã o de Juros	Amortização de Principal	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
									31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Essentia PCHs	4ª emissão Debêntures	750.000	25/03/2025	CDI + 1,00% a.a.	Semestral	Semestral	25/03/2032	(i) alienação fiduciária das ações da Companhia e das Controladas; (ii) cessão fiduciária de dividendos/recebíveis da Companhia e das Controladas (iii) Fianças das Controladas (exceto Afluente G).	751.272	-	751.272	-
Essentia PCHs	3ª emissão Debêntures	625.000	15/10/2021	CDI + 2,00% a.a.	Semestral	Semestral	15/10/2029	(i) alienação fiduciária das ações da Companhia, (ii) cessão fiduciária de dividendos/recebíveis da Companhia, (iii) alienação fiduciária das ações das Fiadoras, e (iv) cessão fiduciária de dividendos/recebíveis das Fiadoras.	-	511.450	-	511.450
Santa Cruz	1ª emissão Debêntures	1ªSérie - R\$ 57.000	15/06/2013	IPCA + 8,80% a.a.	Anual	Anual	1ªSérie - 15/06/2027	(i) cessão fiduciária de contas vinculadas (ii) cessão fiduciária de contratos de energia no ambiente regulado, (iii) cessão fiduciária de receitas e direitos emergentes da autorização, (iv) alienação fiduciária das ações de emissão da Companhia, (v) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, e (vi) fiança da Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A.	-	-	-	82.546
		2ªSérie - 15/09/2026										
		3ªSérie - 15/12/2026										
		4ªSérie - 15/03/2027										
(-) Custo de Colocação de Dívidas									(29.260)	(15.205)	(29.260)	(15.256)
									722.012	496.244	722.012	578.739

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
 Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

a) Movimentação de debêntures

Movimentação	Controladora		
	Debêntures	(-) Custo de colocação debêntures	Total
Saldo em 01/01/2024	563.019	(18.414)	544.605
Provisão de juros	66.723	-	66.723
Amortização de custos de emissão de dívida	-	3.209	3.209
Liquidação do principal	(49.563)	-	(49.563)
Liquidação dos encargos	(68.730)	-	(68.730)
Saldo em 31/12/2024	511.449	(15.205)	496.244
Ingresso	750.000	(29.260)	720.740
Provisão de juros	19.068	-	19.068
Amortização de custos de emissão de dívida	-	15.205	15.205
Liquidação do principal	(498.313)	-	(498.313)
Liquidação dos encargos	(30.933)	-	(30.933)
Saldo em 31/03/2025	751.271	(29.260)	722.012

Movimentação	Consolidado		
	Debêntures	(-) Custo de colocação debêntures	Total
Saldo em 01/01/2024	668.542	(18.511)	650.031
Provisão de juros	74.910	-	74.910
Amortização de custos de emissão de dívida	-	3.256	3.256
Atualização monetária	4.701	-	4.701
Liquidação do principal	(76.293)	-	(76.293)
Liquidação dos encargos	(77.866)	-	(77.866)
Saldo em 31/12/2024	593.994	(15.255)	578.739
Ingresso	750.000	(29.260)	720.740
Provisão de juros	20.756	-	20.756
Amortização de custos de emissão de dívida	-	15.256	15.256
Atualização monetária	1.971	-	1.971
Liquidação do principal	(579.353)	-	(579.353)
Liquidação dos encargos	(36.096)	-	(36.096)
Saldo em 31/03/2025	751.271	(29.259)	722.012

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

b) Condições restritivas financeiras (“covenants”)

As debêntures emitidas pela Companhia contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas informações contábeis anuais da Companhia.

A Companhia está obrigada ao cumprimento do índice de alavancagem dado pela razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, que deverá ser menor ou igual a 3,75 (três inteiros e setenta e cinco centésimos) durante toda a vigência das debêntures, considerando a medição anual, sendo que a primeira apuração será realizada com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Emissora relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

A Administração monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. A Companhia e controladas possuem controles de acompanhamento e apuração semestral e anual dos “covenants” financeiros, dessa forma, para o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia não tem obrigatoriedade de cumprimento, mas mantém os controles e apurações.

c) Composição por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
1 ano	52.271	-	52.271	-
2 anos	66.750	79.762	66.750	112.478
3 anos	70.500	80.375	70.500	112.004
4 anos	70.500	90.125	70.500	108.326
5 anos	66.750	121.313	66.750	121.313
Após 5 anos	424.500	139.874	424.500	139.873
	751.271	511.449	751.271	593.994

22. TRIBUTOS E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	2.878	3.001
ICMS a pagar	-	-	11	46
ISS a pagar	-	-	-	6
PIS e COFINS a pagar	122	36	2.513	1.132
Salários, provisões e encargos sociais	631	993	1.616	2.336
Outros tributos	159	7	254	252
	912	1.036	7.272	6.773

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

23. PARTES RELACIONADAS

		Controladora			
		31/03/2025		31/12/2024	
Empresas	Natureza	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Galheiros Geração de energia elétrica S.A.	Custo compartilhado	14	-	27	-
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Custo compartilhado	30	-	56	-
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	Custo compartilhado	22	-	43	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Custo compartilhado	57	-	109	-
Rio PCH I S.A.	Custo compartilhado	47	-	89	-
Bahia PCH I S.A.	Custo compartilhado	30	-	57	-
Infraestrutura Brasil Holding I S.A.	Reembolso	-	-	-	-
Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A.	Custo compartilhado	-	-	-	-
		200	-	382	-
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Contratos de mútuo	29.068	-	-	28.681
Rio PCH I S.A.	Contratos de mútuo	26.231	10.917	20.337	21.834
		55.299	10.917	20.337	50.515
Total		55.499	10.917	20.719	50.515

		Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024	
Empresas	Natureza	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Infraestrutura Brasil Holding I S.A.	Reembolso	3	-	3	1
		3	-	3	1

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Empresas	Natureza	31/03/2025	Controladora	31/03/2025	Consolidado
		Resultado	31/03/2024	Resultado	31/03/2024
			Resultado		Resultado
Essentia PCHs S.A.	Despesa de custo compartilhado	745	(89)	-	(1.015)
		745	(89)	-	(1.015)
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Receita de juros de contratos de mútuo	387	318	-	-
Rio PCH I S.A.	Receita de juros de contratos de mútuo	1.672	1.871	-	-
		2.059	2.189	-	-
Total das despesas		2.804	2.100	-	(1.015)

Compartilhamento de custos e despesas

Em 31 de março de 2024 as despesas de folha de pagamento incorridas pela Companhia que beneficiam todas as empresas, foram rateadas entre todas as SPEs de acordo com a capacidade instalada de cada usina. Adicionalmente valores pagos pelas empresas Infraestrutura Brasil Holding I S.A. e Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. em nome da Companhia foram cobrados como reembolso.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não houve valores de remuneração do pessoal chave da Administração, pois as despesas estão sendo centralizadas por outra empresa do Grupo Pátria.

Contratos de mútuo

Mutuante	Mutuária	Valor do contrato	Prazo do contrato	Juros	31/03/2025
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	00 5.5	Indeterminado	0,5% a.m. +TR	9.400
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	00 3.8	Indeterminado	0,5% a.m. +TR	2.585
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	00 2.8	Indeterminado	0,5% a.m. +TR	4.795
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	00 6.0	Indeterminado	0,5% a.m. +TR	9.059
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	00 4.8	Indeterminado	7% a.a.	3.229
Essentia PCHs S.A.	Rio PCH I S.A.	59 44.5	15 de julho de 2026	CDI 100% + spread de 4,2% a.a.	37.148
Total		-			66.216

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

24. DIVIDENDOS

		Controladora	
		31/03/2025	
Empresas	Natureza	Ativo circulante	Passivo circulante
Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A.	Dividendos a pagar	-	12.960
Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A.	Dividendos a pagar	-	12.747
Galheiros Geração de Energia elétrica S.A.	Dividendos a receber	2.135	-
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	Dividendos a receber	8.603	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Dividendos a receber	8.461	-
Rio PCH I S.A.	Dividendos a receber	33.294	-
Bahia PCH I S.A.	Dividendos a receber	11.433	-
		63.926	25.707

		Controladora	
		31/12/2024	
Empresas	Natureza	Ativo circulante	Passivo circulante
Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A.	Dividendos a pagar	-	31.264
Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A.	Dividendos a pagar	-	21.918
Galheiros Geração de Energia elétrica S.A.	Dividendos a receber	2.134	-
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	Dividendos a receber	11.903	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Dividendos a receber	8.461	-
Rio PCH I S.A.	Dividendos a receber	36.235	-
Bahia PCH I S.A.	Dividendos a receber	11.433	-
		70.166	53.182

		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
Empresas	Natureza	Passivo circulante	Passivo circulante
Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A.	Dividendos a pagar	12.960	31.264
Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A.	Dividendos a pagar	12.747	21.918
PCH Administração e Participações Ltda	Dividendos a pagar	14.269	15.530
		39.976	68.712

Dividendos
São as parcelas definidas em assembleia para destinação de lucros de exercícios em conformidade com a legislação societária. No período findo em 31 de março de 2025 a Companhia recebeu dividendos no montante de R\$ 6.240.

25. PROVISÃO LIMINAR GARANTIA FÍSICA E PENALIDADE DE LASTRO DE ENERGIA

		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
Circulante			
Provisão liminar garantia física e penalidade de lastro de energia		44.512	43.643
		44.512	43.643

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 13 de fevereiro de 2015, uma liminar concedida pela 22ª Vara Federal, suspendeu os efeitos das Portarias nº 31 e nº 183, do Ministério de Minas e Energia (MME), que reduziram a garantia física da pequena central hidrelétrica São Domingos II. Na decisão, foi determinado que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) considerasse o limite original de contratação da PCH, nos processos de contabilização e de liquidação financeira realizados após 15 de dezembro de 2014, data de ajuizamento da ação judicial pela proprietária da usina, a Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas. O saldo em aberto desde então é provisionado e atualizado monetariamente mensalmente. Caso a liminar seja revogada, o total do valor provisionado será executado.

26. PROVISÃO PARA RISCOS

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários entre outras, e, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial, indenizatória, ambiental, fundiária e regulatória movidas por ou em face de pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, dentre outros.

Tributárias

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, IRPJ, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, entre outros.

Os saldos da provisão para riscos prováveis de perda são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	29	29	5.313	7.180
Cíveis	-	-	4.430	4.284
Tributárias	5	5	5	5
(-) Depósitos judiciais - Trabalhista	-	-	(99)	(99)
(-) Depósitos judiciais - Cível	-	-	(1.052)	(1.042)
	34	34	8.597	10.328

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
 Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

a) Movimentação da provisão para riscos prováveis

Movimentação	Natureza					Consolidado
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	(-) Depósitos Trabalhistas	(-) Depósitos Cível	Total
Saldo em 31/12/2023	6.118	3.747	871	(99)	(1.042)	9.595
Constituição	2.419	2.546	4	-	-	4.969
(-) Pagamentos	(473)	(26)	(847)	-	-	(1.346)
(-) Reversões	(1.212)	(2.523)	(40)	-	-	(3.775)
Atualização monetária	320	548	17	-	-	885
Saldo em 31/12/2024	7.172	4.292	5	(99)	(1.042)	10.328
Constituição	-	-	-	-	(10)	(10)
(-) Reversões	(1.960)	-	-	-	-	(1.960)
Atualização monetária	93	146	-	-	-	239
Saldo em 31/03/2025	5.305	4.438	5	(99)	(1.052)	8.597

Não houve movimentação na Controladora.

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

b) Os passivos contingentes possíveis são demonstrados como segue:

Empresas	Ambientais	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Consolidado Total
Santa Cruz Power Corporation S.A.	-	-	-	-	-
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	156	8.710	8.866
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	3.562	-	3.229	-	6.791
Rio PCH I S.A.	16.390	-	113	131	16.633
Bahia PCH I S.A.	4.787	26	1.181	195	6.189
Essentia PCHs S.A.	-	-	-	2.685	2.685
Saldo em 31/12/2024	24.739	26	4.678	11.721	41.165
Galheiros Geração de energia elétrica S.A.	-	210	-	-	210
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	163	8.817	8.980
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	123	-	3.360	-	3.483
Rio PCH I S.A.	16.945	-	380	-	17.325
Bahia PCH I S.A.	4.965	-	1.220	198	6.383
Essentia PCHs S.A.	-	146	-	2.079	2.225
Saldo em 31/03/2025	22.033	356	5.123	11.094	38.606

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

A seguir um resumo da natureza dos principais processos, isoladamente ou em conjunto:

(i) Trabalhistas: Reclamações trabalhistas que têm por principais matérias: retificação de perfil profissiográfico, indenização por danos morais e materiais, horas extras, verbas rescisórias, diferenças salariais e participação nos lucros.

(ii) Tributárias: processos judiciais e administrativos, que têm por matéria mais relevante: diferencial de alíquota de ICMS na aquisição de mercadorias.

(iii) Ambientais:

- Autos de Infração lavrados pelo Ibama por suposto resgate de fauna ocorrido em desacordo com a autorização obtida, suposto resgate de Ictiofauna supostamente sem autorização do órgão competente e suposto descumprimento de condicionante estipulada na licença de operação;

- Autos de Infração lavrados pelo Instituto de Meio Ambiente por suposta execução de obras com a licença vencida e suposto desatendimento ao prazo estipulado pelo Órgão para apresentação de documentos ambientais solicitados;

- Duas ações civis públicas movidas pelo Ministério Público de Goiás por suposta não aprovação do Plano Ambiental de Conservação e uso do Entorno de Reservatório Artificial e por supostos danos ambientais à área de preservação permanente.

(iv) Cíveis:

Processo administrativo relacionado a mortalidade de peixes, obras potencialmente poluidoras e resgate de ictiofauna.

Principais movimentações:

Na Controlada Rio PCH I S.A, foi constatada a existência de prescrição intercorrente de auto de infração ambiental, no valor aproximado de R\$ 42.000.

Na Controlada Bahia PCH I S.A, foi arquivado um processo de auto de infração ambiental no montante aproximado de R\$32.000 em razão do reconhecimento de prescrição intercorrente.

Na controlada Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A., houve o julgamento de parcial procedência da defesa administrativa apresentada em auto de infração referente à cobrança de diferença de alíquota de ICMS, com redução de cerca de 50% (cinquenta por cento) do valor objeto da autuação (de R\$ 14.000 para R\$ 7.000 aproximadamente). Ato contínuo, o Estado de Goiás ajuizou uma Execução Fiscal para cobrança do valor remanescente, a qual está tramitando regularmente.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Abaixo a composição do capital social subscrito e integralizado por ações ordinárias:

31 de março de 2025			
Acionistas	Participação - %	Quantidade de ações	Total
Infraestrutura Brasil Holding XVII	51%	103.891.347	31.998
Infraestrutura Brasil Holding XIX	49%	99.817.177	30.559
	100%	203.708.524	62.557

31 de dezembro de 2024			
Acionistas	Participação - %	Quantidade de ações	Total
Infraestrutura Brasil Holding XVII	51%	103.891.347	31.998
Infraestrutura Brasil Holding XIX	49%	99.817.177	30.559
	100%	203.708.524	62.557

(b) Lucro básico e diluído por lote de mil ações

Lucro básico e diluído por lote de mil ações	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia proveniente de operações continuadas	21.235	30.260
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	214.067	203.709
Lucro básico e diluído atribuível por lote de mil ações das operações continuadas- R\$	0,10	0,15
Lucro básico e diluído atribuível por lote de mil ações das operações total- R\$	0,10	0,15

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Consolidado			
	31/03/2025		31/03/2024	
	MWh	Valor	MWh	Valor
Receita				
Receita com energia	269.489	89.937	260.555	84.340
Deduções				
(-) Impostos sobre vendas	-	(3.286)	-	(3.107)
(-) Encargos sobre concessão	-	(419)	-	(370)
(-) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	(114)	-	(106)
	269.489	86.118	260.555	80.757

29. CUSTO DE VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Energia elétrica comprada para revenda (a)	6.452	6.324
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão	1.429	1.962
Custo de operação (b)	14.602	13.752
	22.483	22.038

(a) Venda de energia elétrica comprada para revenda

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Energia elétrica comprada para revenda	1.970	4.883
Compra de energia - CCEE	4.481	1.441
	6.452	6.324

(b) Custo de operação

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	2.204	1.625
Manutenções, materiais e serviços de terceiros	3.044	2.740
Depreciações e amortizações - direito de uso	-	108
Depreciações e amortizações	9.354	9.280
	14.602	13.752

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

30. DESPESA GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Serviços de terceiros	114	616
Despesas tributárias	19	25
Outras despesas operacionais	21	16
Depreciações e amortizações	126	127
Despesas compartilhadas	50	89
	330	873

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Serviços de terceiros	241	785
Aluguéis	1	3
Seguros	818	898
Despesas tributárias	19	-
Outras despesas operacionais	792	646
Depreciações e amortizações	126	127
Despesas compartilhadas	462	1.015
	2.459	3.474

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
 Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

31. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesa financeira				
Juros sobre debêntures	(19.068)	(17.554)	(20.756)	(19.729)
Amortização de custos de emissão de debêntures	(15.205)	(800)	(15.256)	(812)
Atualização monetária sobre debêntures	-	-	(1.971)	(2.161)
Atualização financeira liminar GSF e penalidade de lastro de energia	-	-	(644)	-
Atualização financeira direito de uso	-	-	-	(6)
Outras despesas financeiras	81	(41)	(258)	(161)
	(34.192)	(18.395)	(38.884)	(22.869)
Total das despesas financeiras	(34.192)	(18.395)	(38.884)	(22.869)
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	1.322	879	3.792	2.216
Atualização do ativo financeiro	-	-	415	365
Outras receitas	60	68	671	307
	1.382	947	4.878	2.888
Receita financeira com partes relacionadas				
Resultado com partes relacionadas	2.059	2.189	-	-
	2.059	2.189	-	-
Total das receitas financeiras	3.441	3.136	4.878	2.888
Resultado financeiro	(30.751)	(15.259)	(34.006)	(19.981)

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

32. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro contábil antes dos impostos	21.235	30.260	27.170	35.264
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	(7.220)	(10.288)	(9.237)	(11.990)
Despesas permanentes não dedutíveis	13	-	13	-
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	(10.580)	(5.485)	(10.580)	(5.485)
Resultado de equivalência patrimonial	17.787	15.773	751	-
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	-	-	15.975	14.644
Encargo fiscal	-	-	(3.078)	(2.831)
Corrente	-	-	(3.078)	(2.831)
Despesa de IRPJ e CSLL	-	-	(3.078)	(2.831)
Alíquota efetiva	-	-	11%	8%

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024, não foram reconhecidos os ativos de impostos diferidos relacionados a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido acumulados, pois a Companhia não tem expectativa de geração de resultado tributável futuro para realização dos respectivos valores.

33. COMPROMISSOS

	Consolidado		
	Até 1 ano	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Contrato de compra de energia (i)	22.960	23.203	-
	22.960	23.203	-
	46.163		

- (i) Aquisição de energia elétrica para cobertura de *déficit* causado pela redução da garantia física ou impacto do risco hidrológico (GSF).

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia recebeu R\$27.387 decorrentes das operações de mútuo com a controlada indireta Santa Cruz, em 04 e 16 de abril de 2025

* * *

Gabriel Marinho de Farias

Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Gilberto Luis Peixoto Filho

Diretor de Operações

Rodrigo Cesar de Moraes

Controller

Fabio Henrique Silva Marques

Contador

CRC SP-315705/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Essentia PCHs S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Essentia PCHs S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 31 de Março de 2025 sem modificação e as demonstrações individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de Março de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de Maio de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de Março de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de Maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

Gabriel Marinho de Farias, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 047.397.984-50, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, na qualidade de CFO e Diretor de Relações com Investidores da ESSENTIA PCHS S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria "B", com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 07.802.794/0001-56 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., auditores independentes da Companhia, relativamente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2025; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2025, nos termos dos incisos V e VI, do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM 80.

São Paulo/SP, 14 de maio de 2025.

Gabriel Marinho de Farias
CFO e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

Gabriel Marinho de Farias, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 047.397.984-50, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, na qualidade de CFO e Diretor de Relações com Investidores da ESSENTIA PCHS S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria "B", com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 07.802.794/0001-56 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., auditores independentes da Companhia, relativamente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2025; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2025, nos termos dos incisos V e VI, do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM 80.

São Paulo/SP, 14 de maio de 2025.

Gabriel Marinho de Farias
CFO e Diretor de Relações com Investidores